

Boletim parlamento jovem Minas 2011

Nº24 – 8 a 12 de AGOSTO DE 2011

Chegamos na reta final do Parlamento Jovem de Minas 2011!

Após muito trabalho, pesquisa, estudo, discussão nos municípios parceiros do projeto, será realizada a etapa estadual na próxima semana, em Belo Horizonte, nos dias 18 e 19.

Esperamos que os trabalhos sejam muito proveitosos para todos e que a discussão e votação das propostas elaboradas pelos participantes desta edição do PJ os ajudem a compreender ainda mais o que é o processo de construção democrática dentro do Poder Legislativo.

Encaminhamos, nesta edição, a consolidação do Glossário do PJ Minas 2011, construído nas últimas três edições do boletim para auxiliar os participantes no estudo do Documento Base.

Lembramos que o espaço no facebook, criado e administrado pelos assessores da PUC Minas, de discussão da temática “Drogas: como prevenir?” e das 88 propostas do Documento Base continua aberto para a participação e debate.



FACEBOOK DO PJ MINAS 2011

<http://facebook.com/profile.php?id=100002599881303>

GLOSSÁRIO do PJ MINAS 2011

ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Trata-se do primeiro nível de atenção à saúde, segundo o modelo adotado pelo SUS. É, preferencialmente, a “porta de entrada” do sistema de saúde, o contato preferencial dos usuários ao sistema. A prática comprova que a atenção básica deve ser sempre prioritária, porque possibilita uma melhor organização e funcionamento também dos serviços de média e alta complexidade. Estando bem estruturada, ela reduzirá as filas nos prontos-socorros e hospitais, o consumo abusivo de medicamentos e o uso indiscriminado de equipamentos de alta tecnologia.

A Atenção Básica tem a Saúde da Família como estratégia prioritária para sua organização. A população tem acesso a especialidades básicas, que são: clínica médica (clínica geral), pediatria, obstetrícia e ginecologia. A atenção básica utiliza tecnologias que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância no território. Estudos demonstram que a atenção básica é capaz de resolver cerca de 80% das necessidades e problemas de saúde.

Fonte: Portal da Saúde do Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica.

COMAD

O COMAD (Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas) atua como instância de

assessoramento do governo local e de coordenação das atividades de todas as instituições e entidades municipais, responsáveis pelo desenvolvimento das ações referentes à redução da demanda e dos danos, assim como movimentos comunitários organizados e representações das instituições federais e estaduais existentes no município e dispostas a cooperar com o esforço municipal.

CONAD

O CONAD (Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas) é um órgão de natureza normativa e de deliberação coletiva, responsável por estabelecer as macro-orientações a serem observadas pelos integrantes do SISNAD, em suas respectivas áreas de atuação. O órgão é vinculado ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

CONEAD - Conselhos Estaduais de Políticas sobre Drogas

Em Minas Gerais, o Conselho Estadual Antidrogas – CONEAD está vinculado à Secretaria de Estado de Esportes e Juventude - SEEJ. É um órgão normativo, colegiado, consultivo, tendo por finalidade a promoção do debate para a formulação das diretrizes geradoras das políticas públicas, das normas regulamentares e técnicas, e de outras medidas de caráter operacional nas áreas: da redução da oferta, da prevenção, do tratamento, da pesquisa e da legislação. Estas medidas serão aplicadas através da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas (Órgão do executivo criado em 2005), e pelas entidades a ela vinculadas.

DESCRIMINALIZAR

Descriminalizar quer dizer tornar o uso de drogas um comportamento não criminoso, ou seja, continua sendo uma conduta ilegal, mas não criminosa. Por continuar sendo uma conduta ilegal, deve-se notar que com a descriminalização o usuário de drogas continuaria sujeito a intervenções administrativas do Estado, de forma que tais substâncias seriam apreendidas e destruídas.

Fonte: Dirceu Aguiar Dias Cintra (Jornal "Estado de São Paulo", terça-feira, 12 de dezembro de 1995).

DROGA

A medicina define droga como qualquer substância que é capaz de modificar a função dos organismos vivos, resultando em mudanças fisiológicas ou de comportamento.

Há remédios cuja função é modificar a fisiologia do organismo. Por exemplo, aqueles que atuam contraindo os vasos sanguíneos, levando a aumento de pressão arterial.

Há também as drogas psicotrópicas, que são substâncias que agem sobre o nosso cérebro, modificando nossa maneira de pensar, sentir e, muitas vezes, agir.

A diferença entre os medicamentos e as drogas psicotrópicas é que os primeiros modificam funções do organismo e as segundas atuam no Sistema Nervoso Central (SNC).

Fonte: Site Álcool e Drogas Sem Distorção

Albert Einstein - Sociedade Beneficente Israelita Brasileira

DROGAS LÍCITAS X DROGAS ILÍCITAS

A diferença entre as drogas lícitas e as ilícitas é simplesmente o fato de as primeiras terem sua produção, comercialização e uso permitidos pela lei e de as outras serem proibidas. O critério para que uma droga seja permitida ou proibida é historicamente variável e nem sempre diz respeito aos problemas que ela possa causar aos usuários. No caso brasileiro, o cigarro, o álcool e uma série de medicamentos (anfetaminas, calmantes) são drogas mas têm seu uso tolerado e são lícitas. Outras substâncias, como a maconha, a cocaína, o crack e a heroína são proibidas pela legislação.

Fonte: Site Álcool e Drogas Sem Distorção

Albert Einstein - Sociedade Beneficente Israelita Brasileira

FISSURA

Desejo intenso vivido como incontável de continuar usando a droga.

Fonte: Ministério da Saúde.

LEGALIZAR

Significa tornar legal, isto é, liberar o uso das drogas até então proibidas. A legalização se funda na liberdade individual do cidadão que não permite a punição de auto-lesão (salvo algumas exceções) e também no direito do usuário não ser punido por aquilo que a Organização Mundial

de Saúde considera doença.

Fonte: Dirceu Aguiar Dias Cintra (Jornal "Estado de São Paulo", terça-feira, 12 de dezembro de 1995).

PEAS

O PEAS Juventude é um programa da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e está presente em 213 municípios mineiros, com atendimento a estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental.

O foco do programa é o jovem como fonte de soluções, de iniciativas, de compromisso e soluções para a sua comunidade. O objetivo central é a promoção do desenvolvimento pessoal e social do adolescente através de ações de caráter educativo e participativo.

PROERD

É um Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência que tem por objetivo prevenir o uso indevido de drogas e combater a violência entre jovens. O PROERD é uma iniciativa da Polícia Militar de Minas Gerais, com base no Projeto D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education), implantado em Los Angeles/EUA, em 1983, atualmente presente em mais de 58 países.

O PROERD é desenvolvido em parceria com as escolas das redes estadual, municipal e particular de ensino, consistindo na aplicação de 10 lições às crianças e adolescentes que estejam cursando, respectivamente, às 4ª e 6ª séries do Ensino Fundamental, em encontros semanais, ao longo de um semestre letivo.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. O Programa integra a Fome Zero que tem como objetivo assegurar o direito humano à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional e contribuindo para a conquista da cidadania pela população mais vulnerável à fome.

O Bolsa Família atende mais de 12 milhões de famílias em todo território nacional. A depender da renda familiar por pessoa (limitada a R\$ 140), do número e da idade dos filhos, o valor do benefício recebido pela família pode variar entre R\$ 32 a R\$ 242. Esses valores são o resultado do reajuste anunciado em 1º de março e vigoram a partir dos benefícios pagos em abril de 2011.

Diversos estudos apontam para a contribuição do Programa na redução das desigualdades sociais e da pobreza. O 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio aponta queda da pobreza extrema de 12% em 2003 para 4,8% em 2008. O Programa possui três eixos principais: transferência de renda, condicionalidades e programas complementares. A transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza. As condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Já os programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade. A gestão do Bolsa família é descentralizada e compartilhada por União, estados, Distrito Federal e municípios. Os três entes federados trabalham em conjunto para aperfeiçoar, ampliar e fiscalizar a execução do Programa.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

PSF

O Programa Saúde da Família (PSF) é a estratégia prioritária adotada pelo Ministério da Saúde para a organização da atenção básica, no âmbito do SUS, dispondo de recursos específicos para seu custeio. A Saúde da Família é operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde (compostas por médico de família, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde; quando ampliadas, contam ainda com dentista, auxiliar de consultório dentário e técnico em higiene dental). Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, delimitado geograficamente, atendendo, no máximo, 4 mil habitantes, sendo a média recomendada de 3 mil habitantes por equipe. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde da comunidade de sua área de abrangência. A atuação das equipes de Saúde da Família pode solucionar 80% dos casos em saúde das pessoas sob sua responsabilidade.

Fonte: Portal da Saúde do Ministério da Saúde. Cartilha "Entendendo o SUS", do Ministério da Saúde.

REDUÇÃO DE DANOS

Redução de danos é uma política de saúde desenvolvida por meio de ações dirigidas a usuários ou a dependentes de drogas que não podem, não conseguem ou não querem interromper o referido uso. A política tem como objetivo reduzir os riscos associados ao uso de drogas sem, necessariamente, intervir na oferta ou no consumo.

São ações de redução de danos: informação, educação e aconselhamento; assistência social e à saúde; e disponibilização de insumos (seringas, camisinhas, etc.) de proteção à saúde e de prevenção ao HIV/Aids e Hepatites.

Fonte: Ministério da Saúde.

REGULAMENTAR

Estabelecer regras. Assim como existem para os alimentos, para o álcool e o cigarro, tanto para a produção quanto para a venda e uso.

SISNAD

O SISNAD (Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas) é um órgão colegiado, composto por representantes de diversos ministérios que tem a finalidade de articular, integrar, organizar e coordenar as atividades relacionadas com a prevenção do uso indevido, a atenção e a reinserção social de usuários e dependentes de drogas; a repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas.

SENAD

A SENAD (Secretaria Nacional Antidrogas) é o órgão responsável por coordenar e integrar as ações do governo relativas à redução da demanda de drogas. Atua na qualidade de secretaria-executiva do colegiado. A Secretaria é vinculada ao Ministério da Justiça.

SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o sistema público de saúde vigente no Brasil desde 1988, quando criado pela Constituição Federal Brasileira. Ele abrange desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Além de oferecer consultas, exames e internações, o Sistema também promove campanhas de vacinação e ações de prevenção e de vigilância sanitária – como fiscalização de alimentos e registro de medicamentos –, atingindo, assim, a vida de cada um dos brasileiros.

Fonte: Portal da Saúde do Ministério da Saúde.

UBS

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a unidade para realização de atendimentos de atenção básica e integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialistas nessas áreas. Pode ou não oferecer Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT) realizados por unidades vinculadas ao SUS e pronto atendimento 24 horas.

Fonte: Manual "O SUS de A a Z", do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde.

UPAS

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAS- 24h) são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e devem ser implantadas em locais/unidades estratégicos para a configuração das redes de atenção à urgência, com acolhimento e classificação de risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências. O objetivo é diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais, evitando que casos que possam ser resolvidos nas UPAS, ou unidades básicas de saúde, sejam encaminhados para as unidades hospitalares. As UPAs funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana, e podem resolver grande parte das urgências e emergências, como pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame. As UPAs inovam ao oferecer estrutura simplificada - com Raio X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação. Nas localidades que contam com as UPAs, 97% dos casos são solucionados na própria unidade. Quando o paciente chega às unidades, os médicos prestam

socorro, controlam o problema e detalham o diagnóstico. Eles analisam se é necessário encaminhar o paciente a um hospital ou mantê-lo em observação por 24h. A estratégia de atendimento está diretamente relacionada ao trabalho do Serviço Móvel de Urgência (SAMU) que organiza o fluxo de atendimento e encaminha o paciente ao serviço de saúde adequado à situação.

Fonte: Portal da Saúde do Ministério da Saúde.

USUÁRIO DE DROGAS

Existem diferentes formas de consumo de drogas, desde o primeiro contato até a dependência:

Experimentação: caracteriza-se pelo primeiro uso que geralmente ocorre na adolescência para satisfazer a curiosidade ou integrar-se a um grupo. Acontece, na maioria das vezes, com o consumo de álcool ou tabaco.

Uso ocasional: É o consumo de drogas moderado ou restrito, podendo expor a saúde da pessoa a situações de risco, mas sem alterar sua rotina (trabalho, escola, família, etc).

Uso abusivo: Existe algum controle sobre o uso da droga e a pessoa não desenvolveu dependência, embora possa frequentemente colocar a pessoa em situações de risco.

Dependência: É o uso intenso e descontrolado de qualquer droga. Sua gravidade é determinada pelo tempo de consumo e quantidade utilizada, pelas características da pessoa que usa e pelo ambiente em que ela vive. A pessoa sente um forte desejo (muitas vezes irresistível) de utilizar diariamente a substância. Tal situação traz riscos para a saúde e vida do dependente. Não é toda pessoa que experimenta ou usa uma droga que se tornará um dependente químico. Porém, não dá para saber com antecedência quem irá se tornar um dependente. Além disso, não existe um consumo seguro de álcool e drogas; até mesmo um uso experimental pode trazer prejuízos à saúde e à vida da pessoa.

Fonte: Site Álcool e Drogas Sem Distorção

Albert Einstein - Sociedade Beneficente Israelita Brasileira

TRAFICANTE DE DROGAS

É o nome popular dado à pessoa que faz ou comanda o tráfico, isto é, o transporte e a comercialização de entorpecentes não legalizados tais como cocaína, heroína, maconha, crack etc entre cidades vizinhas, estados ou mesmo continentes. O traficante de drogas é considerado criminoso, pois viola a lei Federal da proibição do comércio e transporte de narcóticos e está sujeito a penas altas de reclusão.

Fonte: Wikipédia

FISSURA

Desejo intenso vivido como incontrolável de continuar usando a droga.

Fonte: [Ministério da Saúde](#).

REDUÇÃO DE DANOS

Redução de danos é uma política de saúde desenvolvida por meio de ações dirigidas a usuários ou a dependentes de drogas que não podem, não conseguem ou não querem interromper o referido uso. A política tem como objetivo reduzir os riscos associados ao uso de drogas sem, necessariamente, intervir na oferta ou no consumo.

São ações de redução de danos: informação, educação e aconselhamento; assistência social e à saúde; e disponibilização de insumos (seringas, camisinhas, etc.) de proteção à saúde e de prevenção ao HIV/Aids e Hepatites.

Fonte: [Ministério da Saúde](#).



ASSEMBLEIA DE MINAS
O Poder do Cidadão

Avenida Olegário Maciel, 2161 – Lourdes – CEP: 30108-112 – Belo Horizonte/MG
email: escola@almg.gov.br - telefone: (31) 2108 3400

